

ANDERSON MARIANO DE OLIVEIRA E THAISA BRÍTO HILARIO

**SEDENTARISMO: Incidência de Comportamentos Sedentários em Escolares e
Influências da Pandemia de Covid-19**

Ji-Paraná
2021

ANDERSON MARIANO DE OLIVEIRA E THAISA BRÍTO HILARIO

**SEDENTARISMO: Incidência de Comportamentos Sedentários em Escolares e
Influências da Pandemia de Covid-19**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Me. Nair Rost De Lima

Ji-Paraná
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

O48s Oliveira, Anderson Mariano de.

Sedentarismo: incidência de comportamentos sedentários em escolares e influências da pandemia de Covid-19. / Anderson Mariano de Oliveira ; Thaisa Bríto Hilario. – Ji-Paraná, 2021. 16 p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021.

Orientadora: Prof^a. Me. Nair Rost de Lima.

1. Sedentarismo - fatores de risco. 2. Atividade física. 3. Pandemia - Covid-19. 4. Estudantes - comportamentos sedentários. 5. Isolamento social. I. Hilario, Thaisa Bríto. II. Lima, Nair Rost de. III. Título.

CDU 796:613.65:616.9

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ANDERSON MARIANO DE OLIVEIRA E THAISA BRÍTO HILARIO**SEDENTARISMO: Incidência de Comportamentos Sedentários em Escolares e Influências da Pandemia de Covid-19**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a):

Prof. Ma. Nair Rost De Lima

Ji-Paraná, 08 de junho de 2021.

Avaliação/Nota: 8,8

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Nair Rost de Lima

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná



Prof. Dra. Susana Maria Mana Aráoz

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná



Prof. Esp. Genival Gomes da S. Júnior

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

SEDENTARISMO: Incidência de Comportamentos Sedentários em Escolares e Influências da Pandemia de Covid-19

ANDERSON MARIANO DE OLIVEIRA E THAISA BRÍTO HILARIO¹

PROF^a. ME. NAIR ROST DE LIMA²

RESUMO

Com as adaptações necessárias para o momento pandêmico, modificando os hábitos de todos. Com isso se deu início ao isolamento social, onde afetou diretamente ao público alvo dessa pesquisa que são os escolares da educação básica, assim impedindo os mesmos de permanecerem em suas rotinas habituais. Os escolares estão passando por um momento de mudanças relevantes, pois estão na faixa etária infanto-juvenil, transformações essas importantes, pois fazem parte do seu processo de maturação biológica consistindo nas mudanças físicas, sociais e mentais que poderão acarretar na incidência de comportamentos sedentários. Analisar e comparar estudos referentes ao comportamento sedentário de escolares da educação básica, e a incidência destes hábitos mediante a pandemia de Covid-19, comparando dados relacionados entre as pesquisas relacionadas. Através de um estudo transversal com levantamento de dados de artigos publicados nos últimos 6 anos, com assuntos relevantes ao sedentarismo de escolares da educação básica. Buscando comparar dados em dois momentos para identificar a incidência de hábitos sedentários dos alunos antes/durante a pandemia do **SARS-CoV-2** (Covi-19). Foram selecionadas três publicações científicas, onde duas trazem dados anteriores e um durante a pandemia. Ambos os estudos trazem dados muito relevantes referente aos escolares da educação básica como a prevalência e/ou incidência de maus hábitos alimentares e comportamentos sedentários presentes nos momentos dos estudos. Assim podemos entender que os escolares já tinham maus hábitos e com a pandemia tiveram uma ampliação nos comportamentos sedentários que futuramente poderão acarretar no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

Palavras-chave: Comportamento sedentário. Pandemia. Covid-19. Escolares.

² Anderson Mariano de Oliveira. Acadêmico do 8º período de Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná AFYA, E-mail: a-oliveira25@hotmail.com.

³ Thaisa Brito Hilário. Acadêmica do 8º período de Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná AFYA, E-mail: thaisa_britohilario@outlook.com.

ABSTRACT

With the necessary adaptations for the pandemic moment, changing everyone's habits. With this began the social isolation, which directly affected the target audience of this research that are the basic education students, thus preventing them from staying in their usual routines. The schoolchildren are going through a moment of relevant changes, because they are in the infant-youth age group, and these changes are important, because they are part of their biological maturation process, consisting of physical, social and mental changes that may lead to the incidence of sedentary behavior. To analyze and compare studies regarding the sedentary behavior of elementary school students, and the incidence of these habits through the Covid-19 pandemic, comparing related data between related researches. Through a transversal study with data survey of articles published in the last 6 years, with relevant subjects to the sedentary behavior of schoolchildren from basic education. Seeking to compare data in two moments to identify the incidence of sedentary habits of students before and during the SARS-CoV-2 pandemic (Covi-19). Three scientific publications were selected, where two bring data before and one during the pandemic. Both studies bring very relevant data regarding the schoolchildren of basic education as the prevalence and/or incidence of bad eating habits and sedentary behaviors present in the moments of the studies. Thus, we can understand that the students already had bad habits and with the pandemic they had an increase in sedentary behaviors that in the future may lead to the development of non-transmissible chronic diseases (NCDs).

Keywords: Sedentary behavior. Pandemic. Covid-19. Schoolchildren

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vivenciamos um momento de grandes mudanças e adaptações na qual tem sido um desafio que abrange a sociedade em geral, decorrente do novo coronavírus denominada SARS-CoV 2, mais conhecida como COVID-19, esta doença ocasionou uma pandemia no início do ano de 2020 devido a sua rápida (disseminação) contaminação e gravidade.

“A COVID-19 pode se manifestar em diferentes níveis de gravidade, podendo ter sintomas iniciais semelhantes aos de outras doenças respiratórias e permanecer nisso ou evoluir para necessidade de suporte ventilatório ou até mesmo para o óbito. Seus principais sintomas são: febre, tosse seca, fadiga, mialgia, anosmia, hiposmia e ageusia, podendo evoluir para dispneia ou até Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ALMEIDA et al., 2020; BRASIL, 2020; GAUTIER; RAVUSSIN, 2020).” (Monteiro e et al. 2015)

Com isso a Organização Mundial da Saúde (OMS) adotou algumas medidas de proteção para todo globo terrestre, dentre elas o uso de máscara de proteção facial, o uso contínuo de álcool em gel nas mãos e distanciamento social. Pelo fato do distanciamento social sabemos que as instituições de ensino básico tiveram as aulas paralisadas ao primeiro momento e após a consolidação que seria um momento longo as aulas foram retomadas de forma remota.

Afetando diretamente o público alvo desta pesquisa que são os alunos, os impedindo de permanecer em suas rotinas habituais ocasionando alterações vividas na rotina familiar, na qual necessitaram se reorganizar de modo que se atente aos escolares por tempo integral.

Analisamos nessa pesquisa, artigos que foram antepostos para verificar a incidência de maus hábitos alimentares, comportamento sedentários e a redução da prática de atividade física nos escolares associados ao período anterior a pandemia e durante o momento pandêmico do covid-19, dado a modificação das rotinas e hábitos diários, como a paralização escolar por determinado tempo e logo após sua retomada de modo híbrido com aulas remotas.

Os escolares analisados nestes estudos I, II e III estão na faixa etária infanto-juvenil sendo relevante de serem observados, devido estarem passando por momentos de transformações físicas, sociais e mentais na qual podem acarretar na adesão de comportamentos sedentários (CS), como a má alimentação dentre elas o fast foods, refrigerantes, ou seja, alimentos de alto índice de gorduras ruins e juntamente com a

redução da prática de atividade física, provenientes da tecnologia que está na palma de suas mãos sem muita dificuldade de serem usadas pelos mesmos por meio do entretenimento (vídeos, jogos, redes sociais e etc.). Anteriormente à pandemia, com aulas regulares os alunos tinham um horário reservado para frequentarem a escola e conseqüentemente momentos ativos fisicamente dentro do período na escola como: momentos de lazer no âmbito escolar, aulas práticas de educação física, outras vivências corporais e podendo também levar em consideração o deslocamento até a instituição através da caminhada e ou pedalando sua bicicleta. Com a pandemia essas tarefas citadas anteriormente ficaram menos presentes nas vidas dos alunos, com o isolamento social as práticas proporcionadas pela instituição, sendo no âmbito escolar ou o deslocamento até a instituição se reduziram chegando a zero pela paralisação das aulas. Com isso a tendência foi diminuir os níveis de atividade física e o aumento do comportamento sedentário

O estudo tem como objetivo analisar e comparar estudos referentes ao comportamento sedentário de escolares da educação básica, e a incidência destes hábitos mediante a pandemia de Covid-19, comparando dados relacionados entre as pesquisas relacionadas.

2. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi através de um estudo transversal para levantamento de dados em artigos que já se encontram publicados com dados relevantes nos últimos 6 anos, relacionado ao comportamento sedentário em escolares, utilizando plataformas digitais como o Google acadêmico, que tenham o conteúdo referente ao assunto. Com os dados alcançados foram obtidas informações relevante relacionado aos comportamentos sedentários de escolares do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

O estudo busca comparar dados relacionados a prática de atividade física e comportamentos sedentários antes da pandemia do **SARS-CoV-2** (Novo Corona Vírus) e durante a mesma, se houve mudanças significantes para o aumento de hábitos sedentários, que possam levar o aparecimento de comorbidades em decorrência do sedentarismo.

Foram selecionadas 03 (três) publicações científicas (artigos), onde 02 (dois) trazem informações antes da pandemia e 01 (um) durante a pandemia, ambos com estudos transversais. Intitularemos essas publicações como: Estudo I, II e III. Ambos trazem informações relevantes sobre Comportamentos Sedentários considerando hábitos alimentares e a prática de atividade física.

2.1 ESTUDOS ANALISADOS

- Estudo I: Hábitos alimentares, atividade física e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015
- Estudo II: Prevalência de comportamento sedentário de escolares e fatores associados
- Estudo III: O impacto da pandemia do covid-19 na saúde infanto-juvenil: um estudo transversal

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 OBJETIVOS DAS RESPECTIVAS PESQUISAS ANALISADAS

FERREIRA, *et al.* (2016, p3). O estudo I tem como objetivo constatar e caracterizar a incidência de comportamentos sedentários, hábitos alimentares e a prática de atividades físicas em escolares brasileiros.

MONTEIRO, *et al.* (2015, p57) O estudo II tem como finalidade apresentar a incidência de comportamentos sedentários em estudantes, com o objetivo de caracterizar a prevalência de escolares a quatro (4) fatores diferentes de comportamento sedentário (CS) e quais suas agregações com gênero, idade, condição econômica e nível de atividade física.

ROCHA, *et al.* (2021, p. 3483) O estudo III tem por objetivo investigar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde de escolares, levando em conta as consequências na saúde psicológica e física, tais consequências como ansiedade, estresse e sedentarismo devido ao isolamento social destacando-se as crianças e adolescentes, na quais tiveram sua rotina totalmente modificada pela pandemia.

Estes estudos trazem análises de dados referente a escolares da educação básica e tem em comum analisar a (incidência) prevalência de maus hábitos alimentares, e comportamentos sedentários oriundos na situação presente no momento do estudo.

3.2 Tabela

	ESTUDO I	ESTUDO II	ESTUDO III
TIPO DE ESTUDO	Estudo transversal	Estudo transversal	Estudo transversal, exploratório e descritivo, de caráter investigativo.
OBJETOS DE ESTUDOS	Incidência de comportamentos sedentários, hábitos alimentares e a prática de atividades	Fatores diferentes de comportamento sedentário	Ansiedade, estresse e sedentarismo.
OBJETOS EM COMUM	Sedentarismo	Sedentarismo	Sedentarismo
COLETA DE DADOS-INSTRUMENTOS	Realizada em sala de aula, individual e anonimamente através de um questionário autoaplicável	Questionário auto administrado na sala de aula	Questionário preenchido através de um link disponibilizado por meio de redes sociais com o Instagram, Facebook e Whatsapp
POPULAÇÃO ALVO	Escolares (infanto-juvenil)	Escolares (infanto-juvenil)	Escolares (infanto-juvenil)
NÚMERO DE INDIVDUOS	51.192	8.661	200
COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO	Alimentação não saudável, aumento do habito sedentário e redução de atividade física.	Aumento do habito sedentário e Tempo de tela (dispositivos eletrônicos)	Aumento do habito sedentário e Tempo de tela (dispositivos eletrônicos)
DATA DO ESTUDO	2015	2015	2021

Estruturando a tabela acima foram incluídos dados em comum entre os estudos analisados e comparados e também informações relevantes sobre comportamentos sedentários. Ambos têm como objetos de estudos o sedentarismo, juntamente com o

publico alvo enfatizando escolares (infanto-juvenil) das redes de ensino. Duas pesquisas obtiveram os dados através de questionários auto-aplicável individualmente em sala de aula durante o ano de 2015 e a ultima e mais recente em 2021 foi obtido através de formas remotas por motivos do isolamento social, o tempo de tela foi predominante o comportamento sedentário nos estudos II e III diferente do I que foi a má alimentação juntamente com a redução de atividades físicas. Dentre todas três pesquisas foram totalizados 60.053 indivíduos participantes.

Diante das análises realizadas nos estudos podemos constatar que os escolares apresentaram elevado consumo de alimentos industrializados e fast foods devido sua praticidade no consumo, dados presentes no anexo I (Tabela 2).

“O presente estudo mostrou elevada prevalência de escolares brasileiros com hábitos alimentares inadequados (Tabela 2 - anexo 1), como: refrigerantes (meninas = 35,7% e meninos = 40,7%), guloseimas (meninas = 57,7% e meninos = 46,7%), embutidos (meninas = 46,8% e meninos = 43,7%) e salgados fritos (meninas = 21,5% e meninos = 20,2%). (Monteiro e et al. 2015)

Para a avaliação do comportamento sedentário foram respondidas pelas escolares perguntas de cunho individual como: tempo que o aluno passa assistindo TV, jogando vídeo game, conversando ou outras atividades e o tempo na escola. Os níveis de atividade física foram estimados para serem considerado como um aluno ativo ter no mínimo 300 minutos semanais de pratica de atividade física podendo levar em consideração também os momentos nas aulas de educação física.

“Observou-se que mais de 80% das meninas e 63% dos meninos não alcançaram a recomendação de 300 min/semanais de AF (Tabela 2), apesar de 50% das escolas oferecerem aulas de Educação Física em três dias na semana.” (Monteiro e et al. 2015) Estudo I

Os comportamentos sedentários obtiveram um leve aumento principalmente nos fins de semana, tendo associações com serie escolar, sexo, idade escolar e níveis de atividade físicas

“(…) a prevalência da CS na população estudada foi alta, especialmente nos fins de semana. CS parece mais evidente nos indivíduos de maior nível socioeconômico e em meninas, com exceção dos jogos eletrônicos. Além

disso, indivíduos pertencentes às séries escolares mais avançadas e os mais velhos parecem ser mais propensos a se envolver em tarefas sedentárias no turno inverso da escola e a usar a Internet.” (Ferreira e et al. 2015)

A prevalência do comportamento sedentário foi elevada principalmente nos fins de semana e as associações com sexo, idade, série escolar e nível de atividade física devem ser consideradas para elaborar intervenções mais eficientes no controle dos CS nos escolares.

“Outrossim, com o afastamento da escola, por volta de 90% dos estudantes foram distanciados da educação, o que gera não só consequências no aprendizado, mas também exposição a um quadro de maior vulnerabilidade, pois a falta de interações com os colegas e de responsabilidades a cumprir está diretamente relacionada a prejuízos na saúde, como inatividade física, hábitos alimentares desfavoráveis, sono irregular e aumento do uso de telas (NEUMANN; KALFELS; SCHMALZ, 2020).”

Portanto, observou-se que além de consequências de isolamento social a pandemia do Covid-19 tem favorecido fatores de grande impacto na saúde, contribuindo para o relevante crescimento de doenças psíquicas e comportamentos sedentários. Considerando que o comportamento sedentário já estava presente nos estudos I e II com a obtenção cerca de 6 anos atrás, já era uma realidade com maus hábitos alimentares e com níveis abaixo do esperado de práticas de atividades físicas. E com o período pandêmico que mudou todo o cenário escolar em relação aos escolares, pois hábitos como o deslocamento até a escola, aulas práticas de educação física e outras vivências corporais proporcionadas no âmbito escolar.

“No que diz respeito à prática de atividade física, 63% dos responsáveis relataram que suas crianças praticavam exercícios antes da pandemia, no entanto, dessas, apenas 27,7% continuaram praticando alguma atividade durante esse período.” (Rocha e et al. 2021)

Já não eram mais atividades habituais dos alunos, assim, desencadeando o aumento na incidência do comportamento sedentário como um todo, envolvendo hábitos não saudáveis relacionados a alimentação, atividades físicas, tempo de tela, tarefas de baixo nível de movimentação considerando um indivíduo não ativo fisicamente.

4. CONCLUSÃO

Considera-se esta, um estudo de grande relevância para o momento atual, visto que a pandemia causada pelo Covid-19 traga grandes impactos sociais a saúde física e mental dos escolares. Vemos que com esse novo modo sem as habitualidades de antes da pandemia foi possível identificar o aumento da incidência de comportamento sedentário (CS) proporcionado por baixos níveis de atividade física (AF), uma alimentação considerada inadequada oriunda de alimentos industrializados, embutidos, refrigerantes e frituras. Tendo como objetivo comparar estudos para identificar comportamentos sedentários em escolares antes da pandemia e durante a mesma se ouve o aumento da incidência de comportamento sedentário. Assim podemos entender através dos estudos analisados nessa pesquisa que escolares do Fundamental II e Ensino Médio tem comportamentos sedentários e com a presença do momento pandêmico teve uma ampliação desses comportamentos que podem futuramente acarretar em doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como: Obesidade, doenças cardiovasculares e respiratórias, diabetes e etc. E podemos utilizar esse estudo com os dados apresentados para ter base em relação ao comportamento de um grupo de indivíduos de uma mesma faixa etária a fim de promover mudanças positivas em relação aos hábitos sedentários, ou seja, a diminuição nos índices de má alimentação e aumento nos níveis de atividades físicas podendo evitar o surgimento de comorbidades devido ao sedentarismo ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Rodrigo Wiltgen *et al.*, **Prevalencia de comportamentos sedentários de escolares e fatores associados**. Revista Paulista de Pediatria, Vol.34, e.1 p.(56-63) 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n1/pt_0103-0582-rpp-34-01-0056.pdf. Acesso em:16.05.2021

MONTEIRO, Luciana Zaranza *et al.*, **Habtos alimentares, atividade Fisica e comportamento sedentário entre escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saude do Escolar, 2015**. Revista brasileira de epidemiologia. Vol.23 e.200034. p(1-15) 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbepid/v23/1980-5497-rbepid-23-e200034.pdf>. Acesso em: 15.05.2021

ROCHA, Maressa Ferreira de Alencar *et al.*, **O impacto da pandemia do covid-19 na saúde infanto-juvenil: um estudo transversal**. Brazilian Journal of Health Review. Vol.4, n.1, p.(3483-3497), 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25137/20036>. Acesso em: 30.04.2021

ALMEIDA, Caio Augusto Régis Paulo Neto *et al.* **Aspectos relacionados à saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa da literatura**. Brazilian Journal of Health Review. Vol. 3, n. 6, p(19481-19491). 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/22168/17712>. Acesso em: 02.05.2021

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2020,31 de dezembro). **Covid-19 – Global**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2020-DON305>.

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor: Anderson Mariano de Oliveira

RG.:135630-5 CPF: 034168752-90 E-mail: a-oliveira25@hotmail.com

Autor: Thaisa Brito Hilario

RG.: 1287245 CPF: 028041472-23 E-mail: Thaisa_britohilario@outlook.com

Orientador: Prof. Ma. Nair Rost de Lima Coordenação: Educação Física

Título do documento: **SEDENTARISMO: Incidência de Comportamentos Sedentários em Escolares e Influências da Pandemia de Covid-19**

Termo de Declaração

Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Faculdade São Lucas os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Faculdade São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Dom João Batista Costa da Faculdade São Lucas pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 10 de Junho de 2021.

Anderson Mariano de Oliveira Thaisa Brito Hilario

ASSINATURA DO AUTOR E/OU DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS

Anexos;

I.

Tabela 2. Características e comparação dos hábitos alimentares e atividade física por sexo dos escolares da PeNSE, 2015.

	Meninas		Meninos		p
	n (%)	IC95%	n (%)	IC95%	
Feijão					
sim	14.937 (60,3)	59,3 – 61,3	16.612 (70,1)	69,1 – 71	≤ 0,001
não	11.353 (39,6)	38,6 – 40,6	8.201 (29,9)	28,9 – 30,8	
Hortaliças					
sim	12.032 (47)	46 – 48,1	11.865 (48)	46,9 – 49,1	0,20
não	14.259 (52,9)	51,8 – 53,9	12.942 (51,9)	50,8 – 53	
Frutas					
sim	10.486 (41,2)	40,1 – 42,2	10.690 (43,7)	42,6 – 44,8	≤ 0,001
não	15.801(58,7)	57,7 – 59,8	14.118 (56,2)	55,1 – 57,3	
Refrigerante					
sim	9.183 (35,7)	34,7 – 36,7	9.694 (40,7)	39,6 – 41,8	≤ 0,001
não	17.109 (64,2)	63,2 – 65,2	15.116 (59,2)	58,1 – 60,3	
Guloseimas					
sim	14.697 (57,7)	56,7 – 58,7	10.995 (46,7)	45,6 – 47,7	≤ 0,001
não	11.595 (42,2)	41,2 – 43,2	13.810 (53,2)	52,2 – 54,3	
Embutidos					
sim	12.094 (46,8)	45,8 – 47,8	10.656 (43,7)	42,68 – 44,8	≤ 0,001
não	14.189 (53,1)	52,1 – 54,1	14.134 (56,2)	55,1 – 57,3	
Salgados fritos					
sim	5.771 (21,5)	20,6 – 22,3	4.967 (20,2)	19,4 – 21,1	0,04
não	20.519 (78,4)	77,6 – 79,3	19.842 (79,7)	78,8 – 80,5	
Fez AF por 60 min/dia					
≤ 4 dias	2.1425 (81,5)	80,7 – 82,4	15.693 (63,6)	62,5 – 64,6	≤ 0,001
≥ 5 dias	4.766 (18,4)	17,5 – 19,2	9.020 (36,4)	35,3 – 37,4	

IC95%: intervalo de confiança de 95%; AF: atividade física.

<https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2020.v23/e200034/pt>

II.

Prevalência de comportamento sedentário de escolares e fatores associados

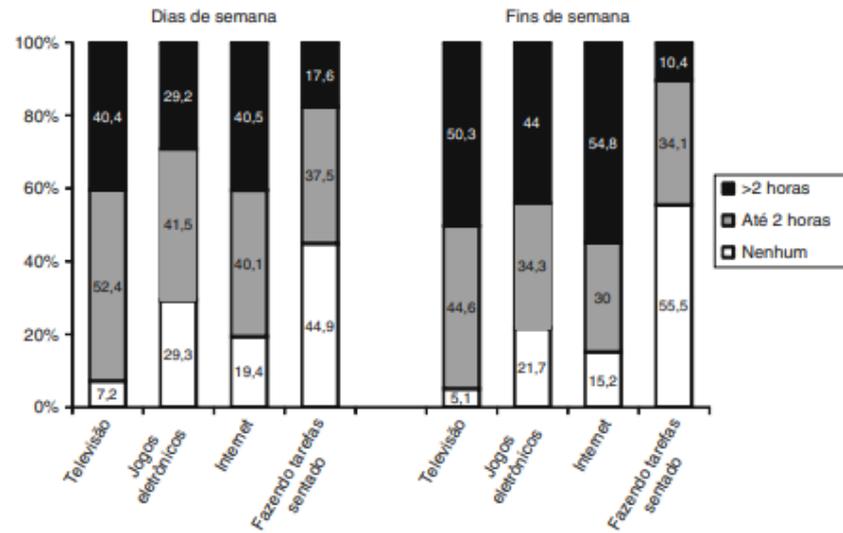


Figura 1 Comportamento sedentário dos estudantes em dias de semana e fins de semana, Pelotas-RS Brasil, 2013, n=8.661.

https://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n1/pt_0103-0582-rpp-34-01-0056.pdf